

Tema: “Não temas, crê somente” (Marcos 5:36) – Fé que vence o medo

“E Jesus, tendo ouvido estas palavras, disse ao chefe da sinagoga: Não temas, crê somente.” — Marcos 5:36

Introdução: A voz do medo e a voz da fé

A história de Jairo é uma das mais comoventes do Evangelho.

Ele não era um homem comum — era **chefe da sinagoga**, um homem respeitado, com posição religiosa e influência. Mas agora, a dor havia batido à sua porta. Sua filha estava gravemente enferma.

Quando a dor chega, **os títulos perdem valor, as posições perdem força, e o coração busca socorro.**

Jairo ouviu falar de Jesus — de Suas curas, de Seu poder, de Sua compaixão.

Então ele deixa a sinagoga e se prostra aos pés do Mestre.

Diante de toda a multidão, ele suplica:

“Minha filha está morrendo. Vem, impõe as mãos sobre ela, para que seja salva, e viva.” (Marcos 5:23)

Essa é uma das orações mais sinceras da Bíblia — um pai desesperado, mas ainda crendo.

E Jesus atende. Ele decide ir com Jairo.

Mas, no caminho, surge um atraso.

Uma mulher com fluxo de sangue interrompe a caminhada.

Jesus para, cura a mulher e fala com ela.

Enquanto isso, o tempo passa... e a menina morre.

Logo chegam os mensageiros com uma frase que fere a alma:

“Tua filha está morta; não incomodes mais o Mestre.” (Marcos 5:35)

Era o fim — ou parecia ser.

Mas antes que o medo tomasse conta do coração de Jairo, **Jesus fala.**

E Suas palavras ecoam até hoje:

“Não temas, crê somente.”

Essa frase muda destinos.

Porque sempre que o medo quer dominar, **a fé precisa responder.**

1. A fé começa quando o medo é silenciado

O medo é uma das forças mais paralisantes da vida humana.
 Ele nos faz recuar, duvidar, e até esquecer quem Deus é.
 O medo é a tentativa do inferno de calar a voz da fé.

Mas Jesus sabia que o coração de Jairo estava dividido entre duas vozes:

- A **voz do medo**, que dizia: “É tarde demais.”
- E a **voz da fé**, que dizia: “Jesus ainda está aqui.”

A vitória de Jairo começou no instante em que ele escolheu qual voz ouvir.
 Quando Jesus disse “Não temas”, Ele estava, na verdade, **ordenando** que o medo fosse expulso da mente de Jairo.
 É como se Ele dissesse: *“Não permita que o medo roube o que Eu estou prestes a fazer.”*

Em momentos de dor, precisamos aprender a discernir as vozes que nos cercam.
 Algumas pessoas chegam com notícias, outras com opiniões, mas **só a voz de Jesus traz esperança**.

Muitos milagres deixam de acontecer porque damos ouvidos demais às vozes erradas.
 Mas a fé nasce no silêncio do medo.
 Quando o medo se cala, a fé floresce.

O Salmo 56:3 diz:

“Em qualquer tempo em que eu temer, confiarei em Ti.”

Deus não nos culpa por sentir medo — mas nos convida a **não sermos guiados por ele**.
 O medo vê gigantes; a fé vê promessas.
 O medo vê tempestades; a fé vê Jesus caminhando sobre as águas.
 O medo vê morte; a fé vê ressurreição.

2. A fé permanece mesmo quando o cenário piora

Enquanto Jesus caminhava, a situação de Jairo piorou.
 A menina morreu.
 A casa que antes era de oração, agora estava em pranto.
 E as palavras frias dos mensageiros cortaram qualquer esperança humana:

“Tua filha está morta.”

É fácil crer quando as coisas estão melhorando.
 Mas a verdadeira fé é testada quando tudo parece piorar.

Jesus, no entanto, não se abala com a notícia.
 Ele continua o caminho.

Porque o tempo humano nunca atrasa o plano divino.
Mesmo quando parece que Jesus “demorou”, Ele sempre chega na hora certa.

No olhar dos homens, o atraso foi fatal.
No olhar de Deus, foi intencional — para revelar **um milagre maior**.

Talvez você esteja orando há muito tempo e parece que nada acontece.
Mas Deus não se esqueceu de você.
A demora não é negação — é preparação.
Enquanto você espera, Deus está escrevendo algo que glorificará o Seu nome.

Quando Jesus chegou à casa de Jairo, havia confusão e choro.
O ambiente era de desespero.
Mas Ele declarou:

“A menina não está morta, mas dorme.” (Marcos 5:39)

E riram d’Ele.
Porque quem vive pela razão não entende quem anda pela fé.
A fé enxerga vida onde os outros veem fim.
A fé não nega a morte — apenas reconhece que **para Deus, até a morte é temporária**.

3. A fé vê vida onde o mundo só vê morte

Jesus entra na casa.
Ele manda todos saírem, ficando apenas com Pedro, Tiago, João e os pais da menina.
E ali, em silêncio, diante do corpo sem vida, Ele segura a mão da criança e diz:

“Talita cumi” — que quer dizer: “Menina, levanta-te.”

E o milagre acontece.
A vida volta.
O impossível se torna realidade.

Aqui está um dos segredos da fé:
Deus não precisa de plateia para realizar um milagre.
Ele só precisa de **um coração que crê**.

Todos os que zombaram ficaram de fora, mas os que permaneceram em fé viram a glória de Deus.
A fé que vence o medo é aquela que **não abandona Jesus mesmo quando o ambiente parece morto**.

Quantas vezes Deus nos chama a permanecer, mesmo quando tudo diz para desistir?
A fé permanece, a fé espera, a fé confia — e no tempo de Deus, **a vida ressuscita**.

Talvez o senhor olhe para um casamento sem vida, um ministério desanimado, uma promessa esquecida.

Mas Jesus ainda está dizendo: **“Talita cumi.”**

A palavra de ordem do céu continua sendo: *levanta-te*.

Deus não terminou.

Há vida onde você achou que havia fim.

4. A fé que vence o medo nasce da confiança em Jesus

A fé verdadeira não nasce do esforço humano, mas do relacionamento com Cristo.

Jairo aprendeu isso no caminho.

A fé não é uma ideia — é um vínculo.

Ela cresce na presença de Jesus.

É interessante que Jairo não sabia o que Jesus faria, mas sabia **em quem estava confiando**.

A fé não é entender tudo — é confiar mesmo sem entender.

Há momentos em que a fé precisa caminhar de olhos fechados, confiando apenas na voz do Mestre.

É como se Jesus dissesse:

“Não precisa ver o caminho, basta confiar em quem está te guiando.”

O medo quer nos fazer olhar para o problema;

a fé nos faz olhar para o Senhor do problema.

Isaías 41:10 declara:

“Não temas, porque eu sou contigo; não te assombres, porque eu sou o teu Deus; eu te fortaleço, e te ajudo, e te sustento com a destra da minha justiça.”

A fé que vence o medo é aquela que diz:

“Eu não sei como Deus vai fazer, mas eu sei que Ele vai fazer.”

Porque Deus nunca falha, nunca se atrasa, nunca se esquece.

5. A fé gera testemunhos que glorificam a Deus

O milagre na casa de Jairo não foi apenas uma bênção familiar — foi um **testemunho público da glória de Deus**.

Toda a cidade ouviu falar da menina que ressuscitou.

E esse testemunho alimentou a fé de outros.

Assim também é conosco: quando vencemos o medo e escolhemos crer, o que Deus faz em nós inspira outros a crer também.
Sua fé hoje pode ser o milagre de alguém amanhã.

Por isso, cada prova tem um propósito.
Deus transforma sua dor em plataforma para testemunho.
E quando Ele age, é impossível esconder.
Onde antes havia choro, agora há canção.
Onde havia medo, agora há fé.

Aplicação pessoal: Quando o medo quiser dominar

Talvez hoje o senhor esteja enfrentando algo que gera medo — um diagnóstico, uma dívida, uma situação familiar, uma promessa que parece distante.

Mas Jesus ainda está dizendo:

“Não temas, crê somente.”

O medo é uma prisão.
Ele nos faz ver o pior cenário, imaginar o fracasso e antecipar derrotas.
Mas a fé é uma chave — ela abre a cela do medo e nos conduz à liberdade da confiança.

Deus não está pedindo que o senhor entenda tudo — apenas que **creia**.
Ele não pede força, pede fé.
E quando há fé, o medo se cala.

O medo diz: “E se não der certo?”
A fé responde: “E se Deus fizer algo maior do que eu imagino?”

Conclusão: O poder de uma fé que não desiste

Jesus ainda caminha com quem crê.
Ele ainda entra em casas enlutadas, em corações cansados, em vidas quebradas.
E continua dizendo:

“Não temas, crê somente.”

Essa é a essência da fé cristã: **confiar mesmo quando tudo diz o contrário.**

A fé não é ausência de lágrimas, é resistência em meio a elas.
A fé não nega a dor, mas afirma: “Mesmo assim, Deus é fiel.”

No final, Jairo descobriu que a fé não evita as más notícias, mas vence o poder delas.
E a voz que um dia disse “morreu” foi silenciada pela voz que declarou “levanta-te”.

Oração final

Senhor,
ensina-nos a crer quando o medo gritar.
Dá-nos a coragem de Jairo, que mesmo em meio à dor continuou caminhando contigo.
Silencia as vozes de dúvida e fortalece a nossa fé.
Que cada área morta da nossa vida volte a viver pela Tua palavra.
E que aprendamos a andar não pelo que vemos, mas pelo que cremos.
Em nome de Jesus, amém.